

PRIMEIRA GESTAÇÃO TARDIA E ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Área de concentração em Enfermagem Assistencial

Matheus Medeiros Dantas¹; Celly Victória Formiga Oliveira²; Joyce de Souza Vêras³; Cristina Costa Melquiades Barreto⁴

¹ Faculdades Integradas de Patos, matheusmedeirosdantas@gmail.com

² Faculdades Integradas de Patos, cellyvictoriaf@gmail.com

³ Faculdades Integradas de Patos, joycesouzacrystal@gmail.com

⁴ Docente. Faculdades Integradas de Patos, cristinacmelquiades@gmail.com

INTRODUÇÃO: A primeira gestação está ocorrendo cada vez mais em mulheres com mais de 35 anos por diversos fatores, como melhor acesso ao planejamento familiar, vaidade e um estilo de vida que concentra carreira profissional e aspectos pessoais como a organização da estrutura familiar e a maternidade. Percebe-se a necessidade de uma assistência especial a essas mulheres. Este trabalho objetivou identificar através da literatura a assistência de enfermagem frente à gestação tardia. **METODOLOGIA:** Foi realizada revisão de literatura entre artigos científicos encontrados no Google Acadêmico, considerando a atualidade das informações e tendo os seguintes eixos norteadores: “gravidez após os 35 anos, papel da enfermagem, riscos e alterações no organismo”. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** A primeira gestação tardia torna-se cada vez mais comum, sendo influenciada pela busca de vida financeira estável e dedicação à vida profissional, acesso à informação e métodos contraceptivos gratuitos, sendo na maioria dos casos planejada, de forma que a mulher se sinta preparada. Com o passar do tempo a mulher perde aos poucos a sua capacidade de ovulação, além de estar mais susceptível ao aparecimento de problemas hormonais e uterinos. A assistência adequada e qualificada para essas mulheres é determinante para colaborar com uma boa gestação, com diminuir riscos de abortamento e de anomalias congênitas, relacionados à idade materna e que sejam possíveis de prevenção. Espera-se que a futura gestante esteja em boas condições físicas e metabólicas, uma vez que a idade acima dos 35 anos é um fator de risco para a saúde do feto e da própria mulher, um exemplo é o surgimento de doenças crônicas como a anemia. A assistência de enfermagem tem um papel fundamental para proporcionar uma gestação saudável e evitar possíveis complicações através da passagem de informações e o incentivo aos cuidados pré-natais e peri-natais. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a gestação tardia é um fator de risco para alterações na integridade física de mãe e filho, trata-se de um quadro de aspecto delicado não só para a mulher, mas para toda a rede familiar que surgirá no futuro, no entanto com o apoio adequado de uma equipe multiprofissional, pode prosseguir sem maiores dificuldades.

Palavras-chave: Primeira Gestação. Assistência. Mulher.